



Campanha da Pinha

Produção e Rendimento

AGENDA

- A formação da pinha
- Análise Exploratória da influência da precipitação sobre a produção de pinha
- Produtividade de áreas enxertadas
- Resultados do inquérito à campanha 2014/15
- Rendimento em miolo de pinhão



Ano 1



Primavera
(Abril-Junho)



Ano 2



Pinha no estado quiescente

Ano 3



Pinha em crescimento



Set



Dez

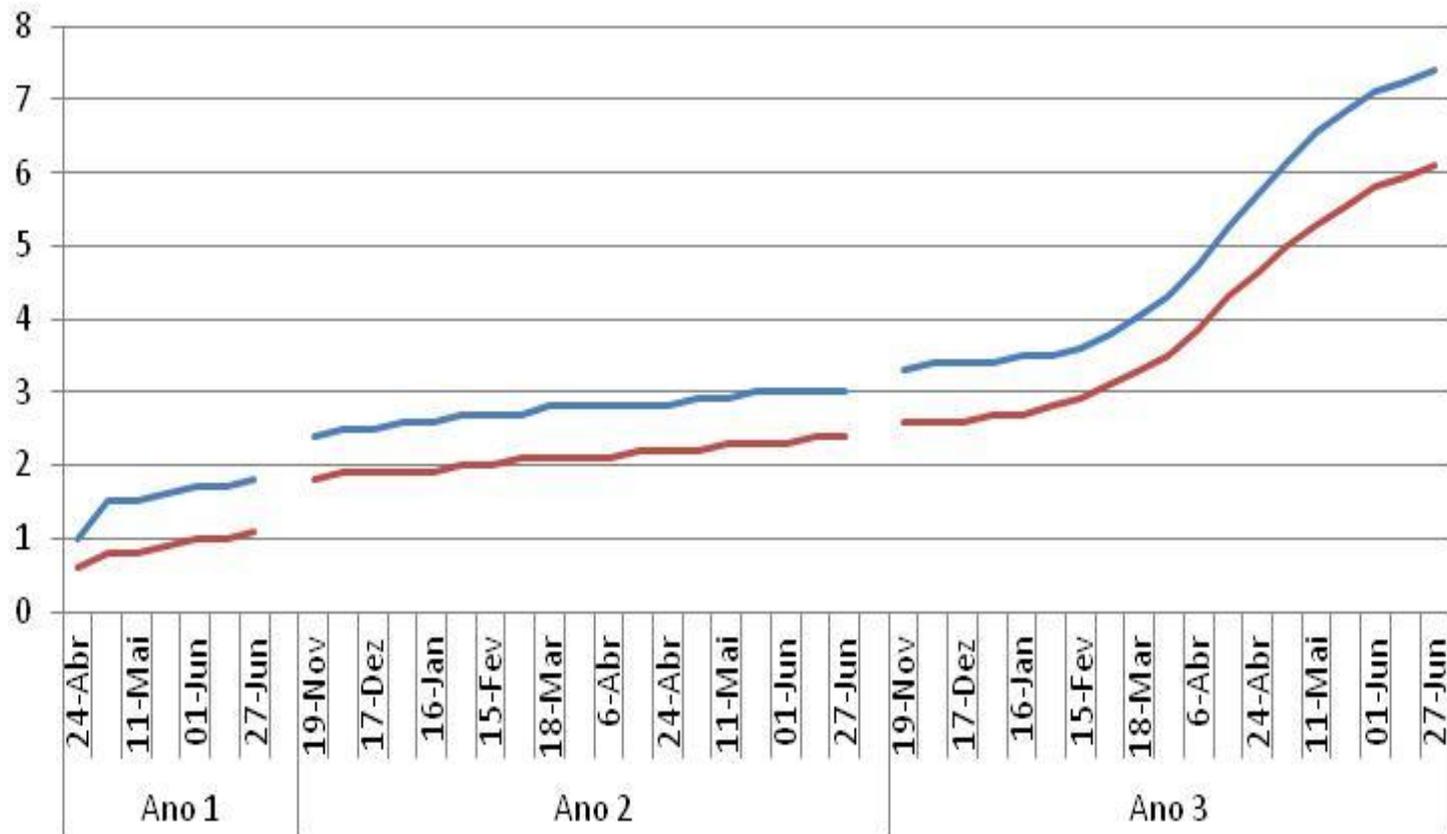
Colheita

Fotos: Miguel Pimpão, INIAV



Relação comprimento/largura das pinhas

— Altura (cm) — Largura (cm)



Colheita

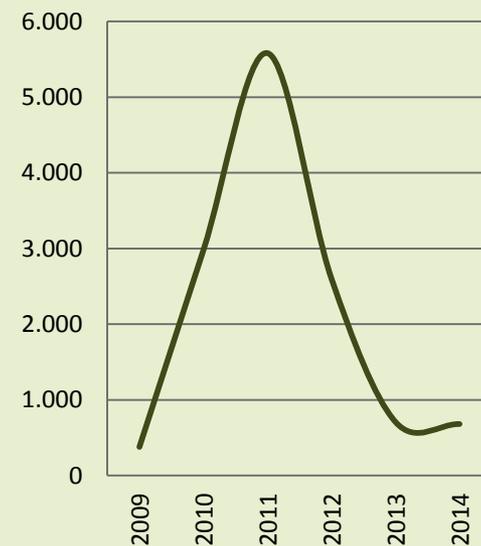
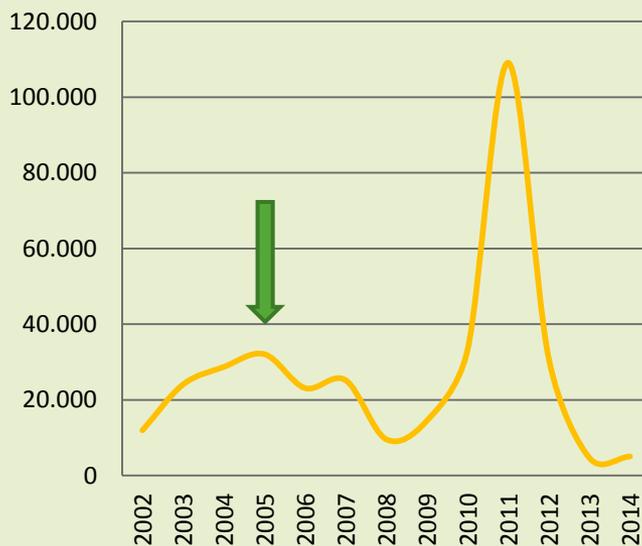
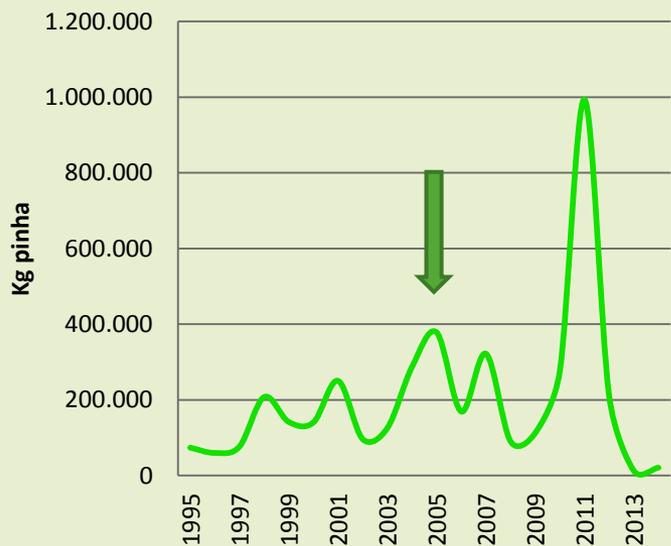
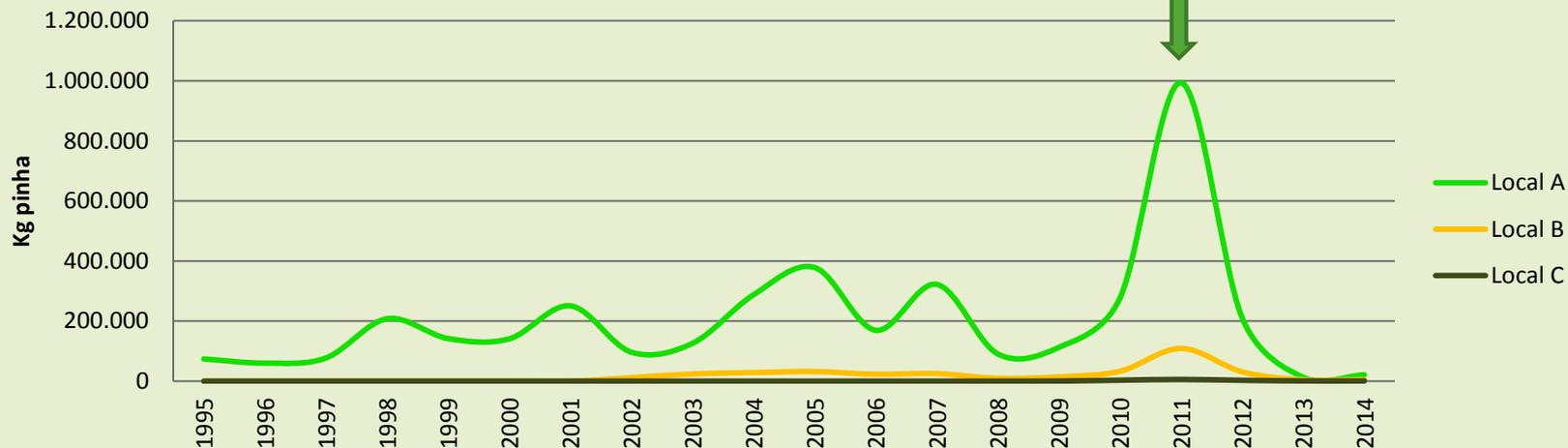
Dez

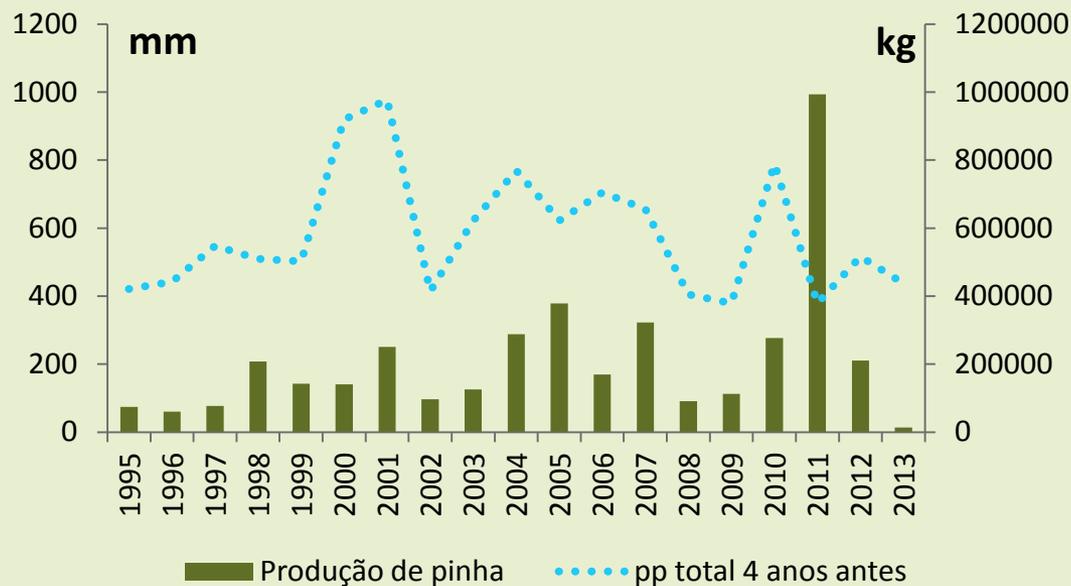
De: Miguel Pimpão, INIAV, 2013



Análise Exploratória da Influência da Precipitação

Produção de Pinha





PRODUÇÃO DE PINHA

- Efeito positivo da precipitação no ano anterior à formação dos primórdios
- Efeito negativo da precipitação Primavera
- Efeito positivo da precipitação dos 2 Outonos anteriores à maturação da pinha

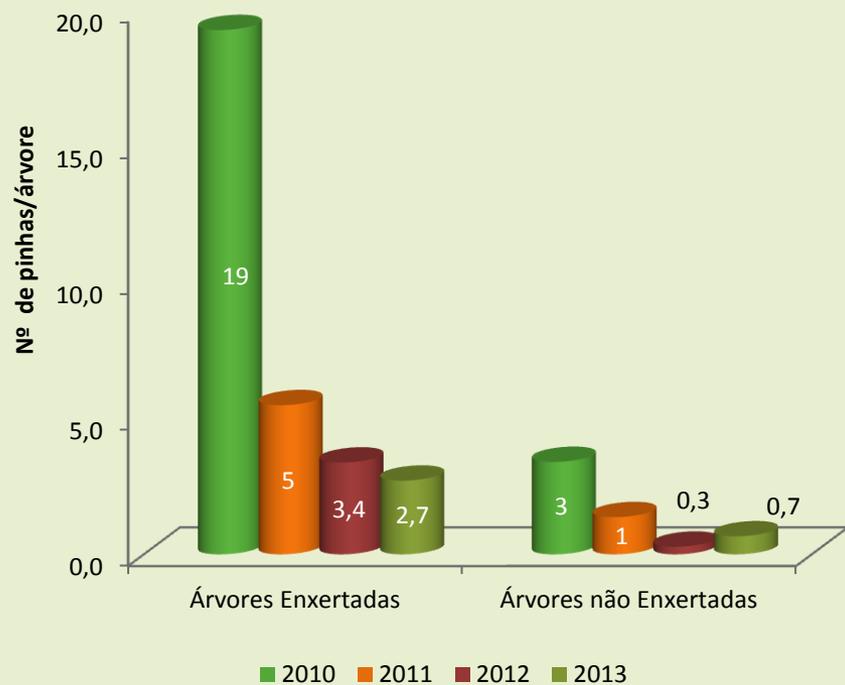
O clima tem grande influência na produção de pinhas:

- Grande variação anual na produção de pinhas que depende de factores climáticos sendo o mais limitante o stress hídrico;
- Um bom ano para a iniciação das pinhas terá que ser um ano com um grande número de flores, ocorrência que depende da precipitação no inverno do ano anterior.
- O tamanho das pinhas produzidas no terceiro ano, quando são colhidas, assim como peso das pinhas e o peso em pinhão estão relacionados com a precipitação de fim de primavera / principio do Verão desse ano.
- Temperaturas extremas ou secas extremas durante qualquer período do ciclo de três anos na produção de pinhas irá reduzir substancialmente a produção de pinhão.
- O solo é muito importante na produção de pinha

PRODUÇÃO POVOAMENTOS ENXERTADOS

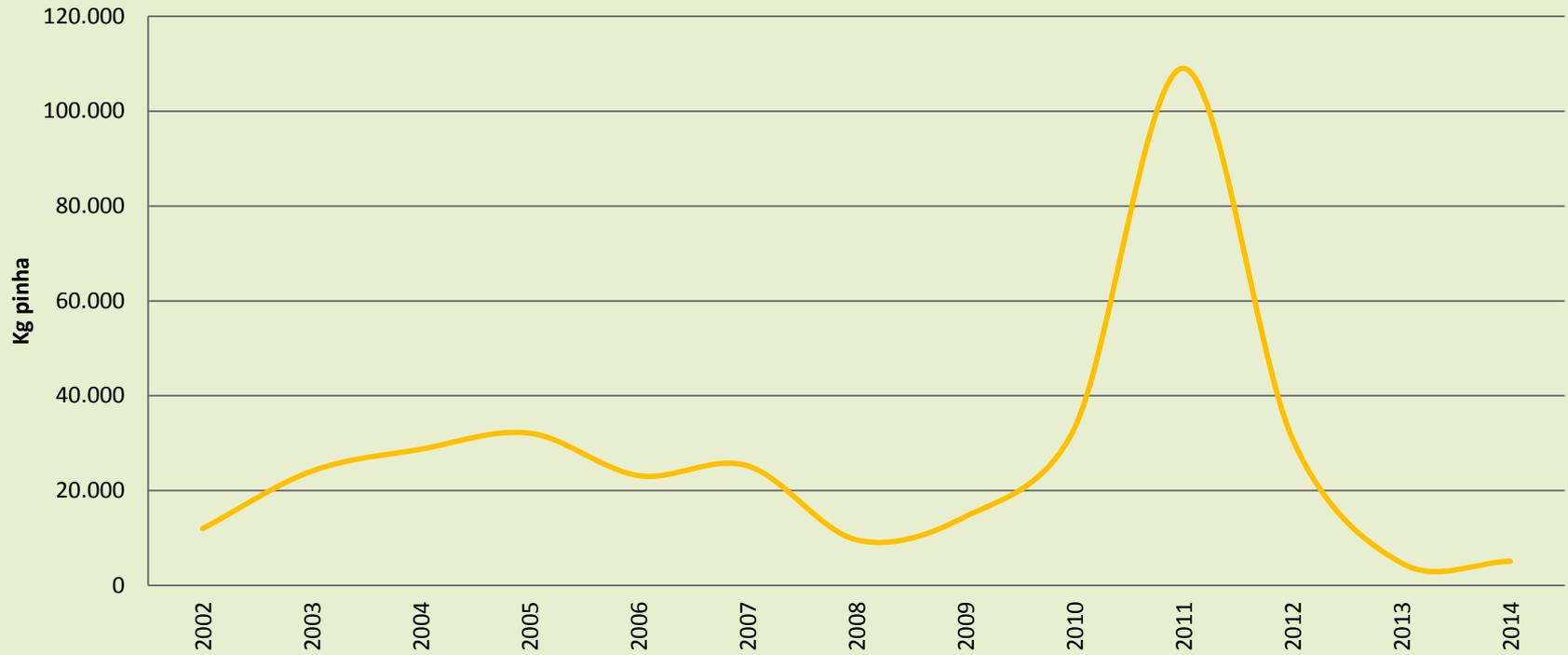
MONITORIZAÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES

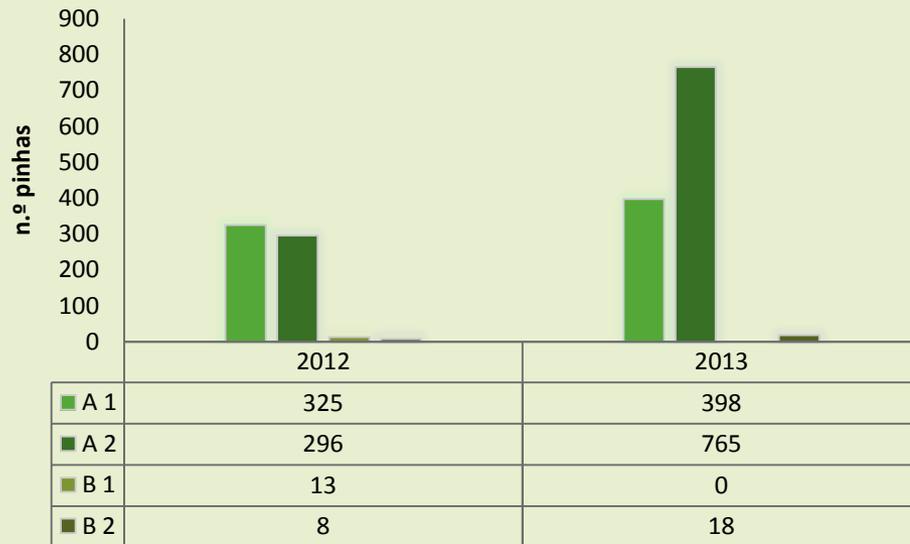
Produção de pinhas por árvore



| Ano | Produção Média/Árvore (nº pinhas) | | Produção Total (nº pinhas) | |
|------|-----------------------------------|----------|----------------------------|----------|
| | Enx. | Não Enx. | Enx. | Não Enx. |
| 2008 | 3 | 0 | 59 | 6 |
| 2009 | - | - | - | - |
| 2010 | 19 | 3 | 1.408 | 102 |
| 2011 | 5 | 1 | 823 | 52 |
| 2012 | 3 | 0 | 260 | 23 |
| 2013 | 3 | 0 | | |

Produção de Pinha





PRODUÇÃO DE PINHA EM ÁRVORES ENXERTADAS

- Grande variabilidade produtiva relacionada com a qualidade da estação



Produção – Balanço campanha 2014/15

Resultados inquérito 2015

REPRESENTATIVIDADE:

23 inquéritos
536 toneladas de pinha
9.914 ha de pinhal

Custo médio apanha:
0.35€/kg

Valor médio comercialização:
0.62€/Kg

Responsabilidade da apanha

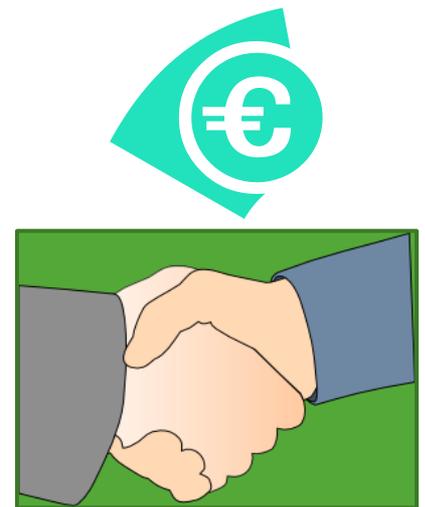
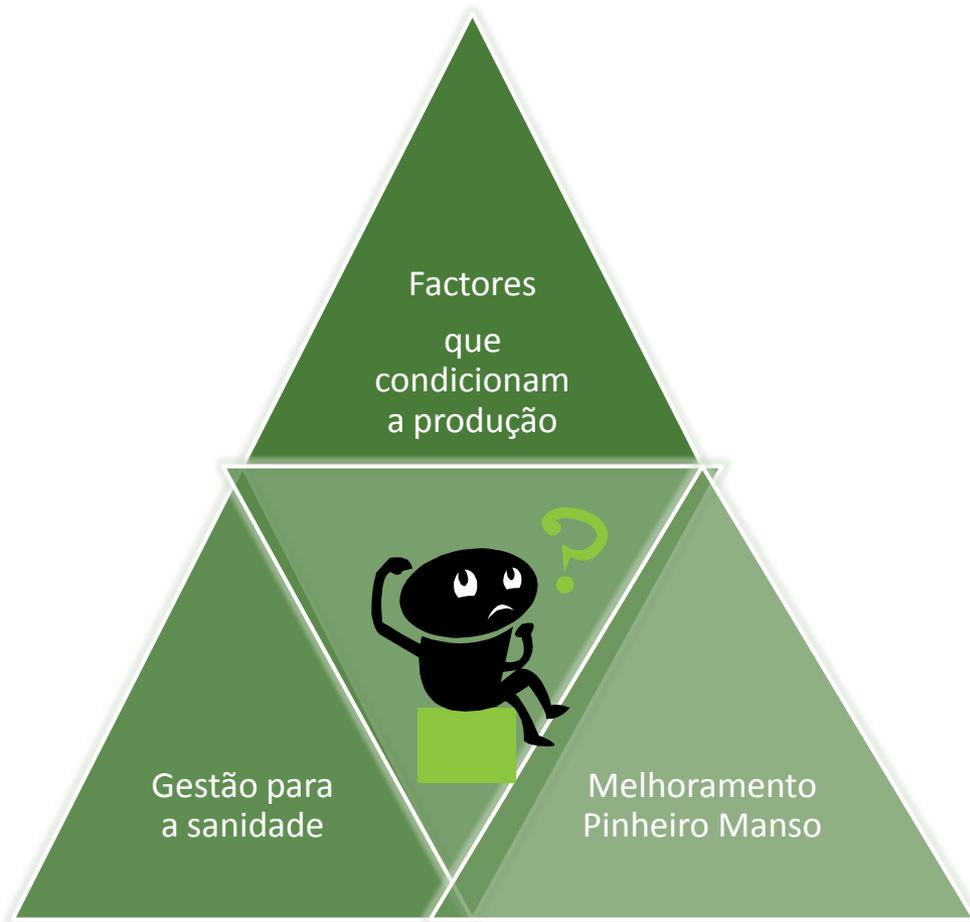
| Produtor | Comprador |
|----------|-----------|
| 35% | 65% |

Tipo de apanha

| Manual | Mecânica |
|--------|----------|
| 96% | 4% |

Comercialização

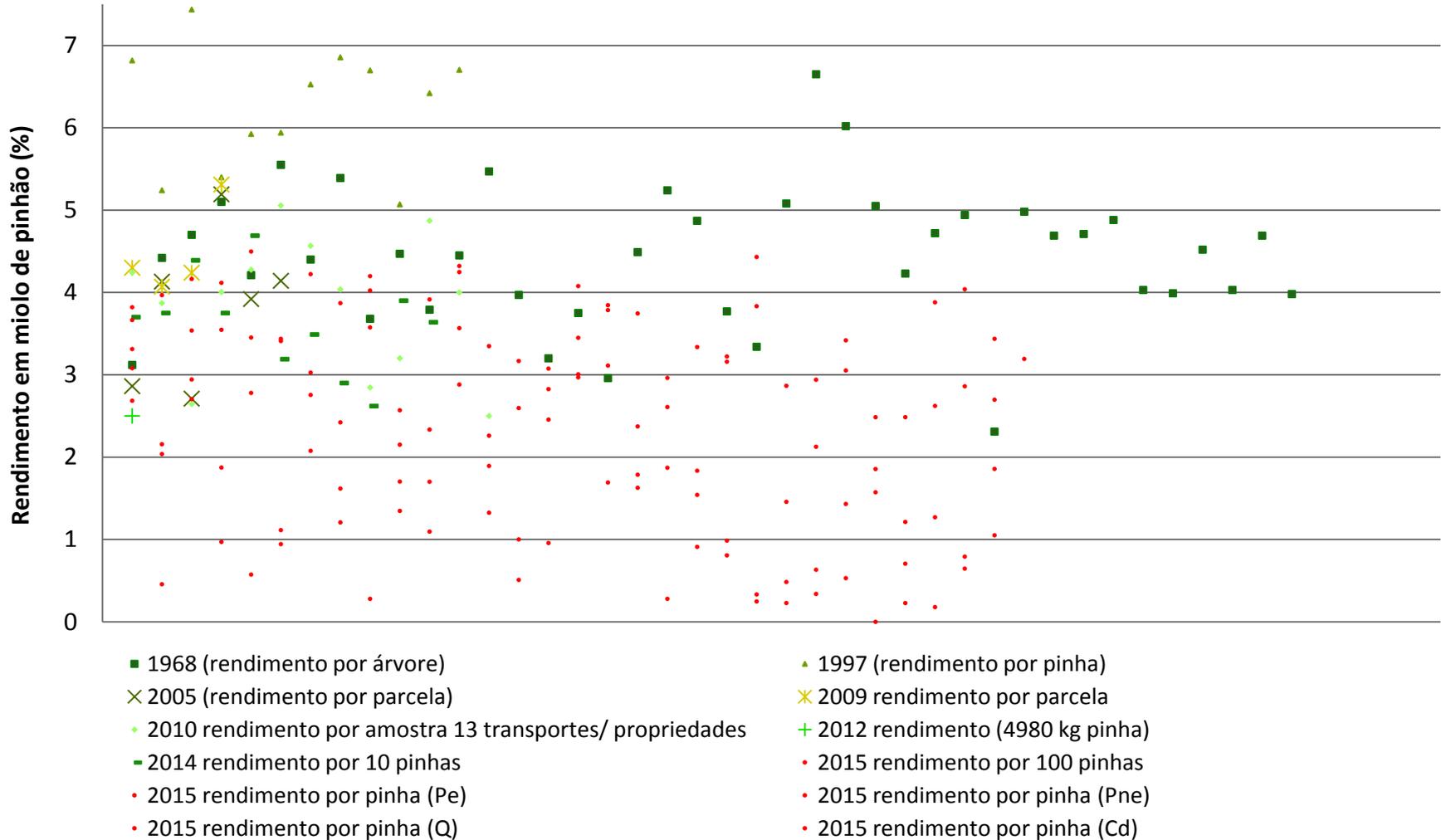
| Na árvore | Com pesagem |
|-----------|-------------|
| 57% | 43% |



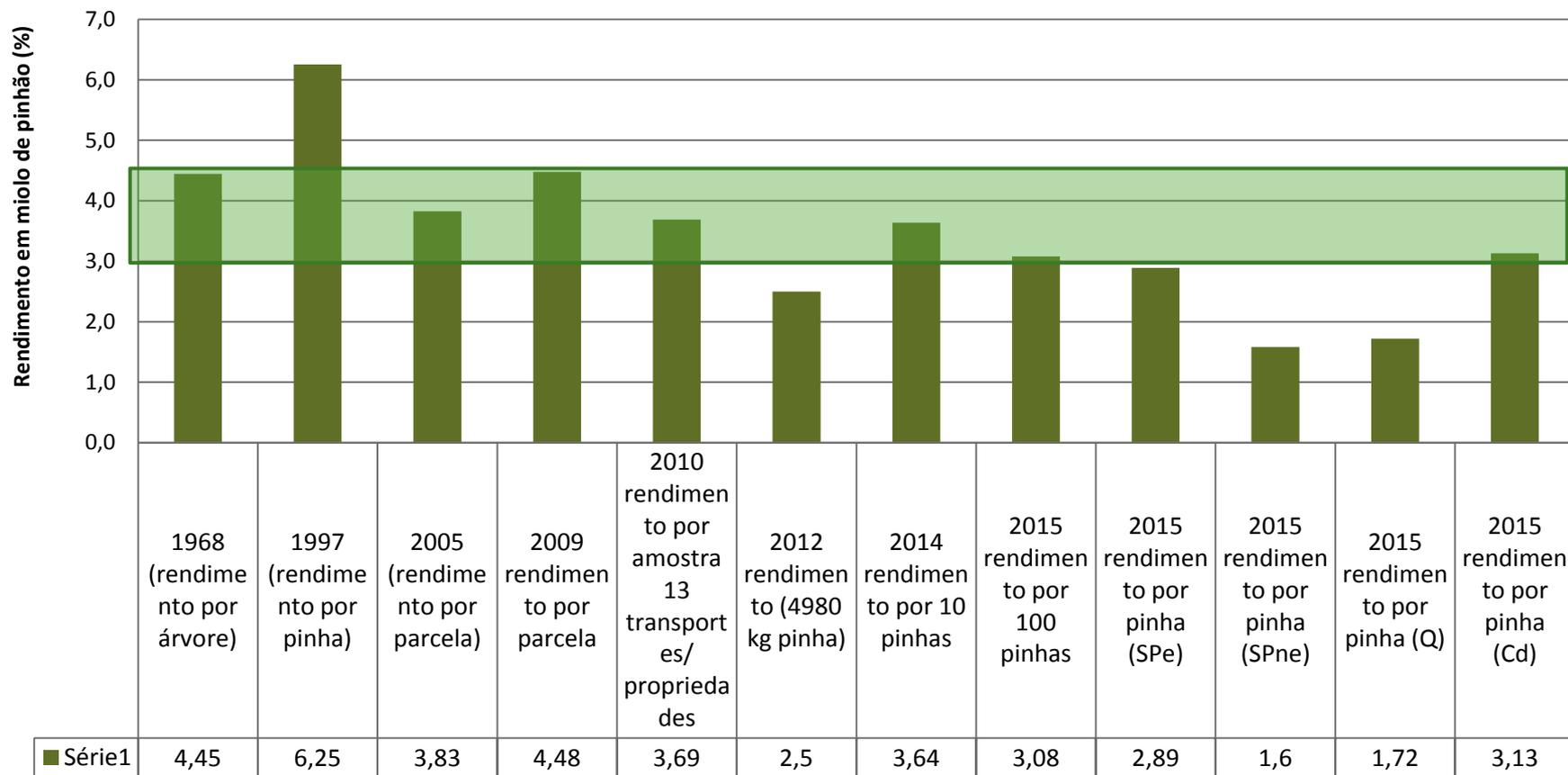


Rendimento – Miolo de Pinhão

Rendimento Miolo de pinhão



Rendimento Miolo de pinhão



Avanços necessários

1. Garantir o conhecimento em termos da produtividade do pinhal manso (quantidade de pinhas anualmente produzida)
2. Aprofundar o conhecimento em termos do rendimento em miolo de pinhão e de metodologias de amostragem
3. Estudar os factores que condicionam a produção em pinhas e o rendimento em miolo de pinhão
4. Valorização da pinha de acordo com a qualidade

